

Este é o cache do Google de <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=22989>. Ele é um instantâneo da página com a aparência que ela tinha em 8 jul. 2014 12:51:25 GMT. A [página atual](#) pode ter sido alterada nesse meio tempo. [Saiba mais](#)
Dica: para localizar rapidamente o termo de pesquisa nesta página, pressione **Ctrl+F** ou **⌘-F** (Mac) e use a barra de localização.

[Versão completa](#)

[Site da SBPC](#)

Notícias

Terça, 08 de julho de 2014

[Comunicado aos
Leitores do Jornal
da Ciência Edição
Impressa](#)

[JC 761, de
27/6/14
Clique para ver o
índice das matérias](#)

[Acesse aqui para
ler a edição
completa
JC 761 Impresso](#)

[Charges
Clique para ampliar](#)

[JC impresso -
edições anteriores](#)

JC e-mail 2642, de 08 de novembro de 2004 Josué de Castro: um ídolo e uma história

Sua vida tem muito a ensinar aos jovens brasileiros por sua longa caminhada como médico, cientista e grande político nordestino

Nagib Nassar é professor titular de Genética da UnB. Artigo escrito para o 'JC e-mail':

Tive a honra e o prazer de conhecer Josué de Castro. Li sua obra nos anos 60, quando era um jovem professor da Universidade do Cairo, no Egito.

Isso aconteceu graças a um programa egípcio, que traduziu mil livros para o árabe. Livros que muito influenciaram o mundo e fizeram o nosso pensamento.

Vindo para o Brasil em 1974, através de um acordo científico bilateral entre Egito e Brasil, promovido pelo Itamarati, segui as idéias do meu ídolo brasileiro, projetadas em seu livro 'Geografia da Fome'.

O meu trabalho de melhoramento genético da mandioca, que resultou em aumentar, até o dobro, o conteúdo protéico dessa cultura, é um reflexo de suas idéias de enriquecer o valor nutritivo da mandioca.

Também os meus híbridos da mandioca, que são cultivados agora em dois milhões hectares na Nigéria, é mais um produto que reflete as suas idéias (veja o informe do CNPq de 22/9/04 no site <http://www.CNPq.br>).

Os jornais pernambucanos reverenciaram a memória de Josué de Castro, em setembro passado, e enfatizaram esses fatos.

Como aprendi em seu livro, a vida de Josué tem muito a ensinar aos jovens brasileiros por sua longa caminhada como médico, cientista e grande político nordestino.

Ficou conhecido pela eminente obra que escreveu sobre a fome e pelas funções que ocupou como presidente do FAO das Nações Unidas. Ele teve sempre paixão para ensinar tanto no Brasil quanto no Exterior.

Seu pensamento continua servindo de exemplo para educar atuais jovens brasileiros, do mesmo modo como inspirou um jovem egípcio na década de 60. Dedicou-se sempre à fome e como acabá-la, tanto nas salas de aula, como nos seus momentos sagrados de escrever.

Seu livro 'Geografia da Fome', já traduzido em 25 idiomas, o identificou como um dos mais eminentes cientistas e influentes escritores do século 20.

Exilado em 1964, escolheu a França para residir e voltou lecionar geografia humana na Universidade de Paris até a sua morte em 1973.

O mais importante ensinamento de sua vida foi sua persistente busca pela criação de uma teoria explicativa para o subdesenvolvimento e o grande empenho em fazer uma bela história de vida em seu país.

Anterior

[Novo número de
'Mercosul nas
Universidades'](#)

Próxima

[2nd Latin American
School and Workshop
on Polynomial Systems](#)

[Índice de Notícias](#)

[- imprimir](#)

[- enviar](#)

[- comentário](#)

Redes Sociais

[Expediente](#) • [Contato](#) • [Site da SBPC](#)

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC©2002
Todos os direitos reservados / All rights reserved

Navegue por aqui

Selecione SBPC Fique Sócio
da SBPC Reuniões da SBPC -

Últimas notícias Receba o JC
Arquivo Edição impressa
Charges